

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:
**PSICOTERAPIA ASSISTIDA
POR PSICODÉLICOS**



biocase brasil



SUMÁRIO

Introdução	3
Sobre o curso	4
Matriz curricular do curso	6
Professores	9
Vagas	11
Processo Seletivo	12
Local e data	12
Parceiros	13

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao Instituto Alma Viva, o Centro de Ensino e Pesquisas da Biocase Brasil, que visa ampliar o acesso aos tratamentos psicoterápicos com o auxílio dos psicodélicos no Brasil.

A Psicoterapia Assistida por Psicodélicos tem despontado em todo o mundo como uma ferramenta com potencial revolucionário, seja por seu impacto na qualidade de vida dos pacientes, seja pela diminuição de custos em saúde pública, tornando-a uma das mais proeminentes e mais procuradas fronteiras do conhecimento em todo o mundo.

Com este intuito, desenvolvemos o primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em Psicoterapia Assistida por Psicodélicos com aprovação do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Com o intuito de formar Médicos Psiquiatras e Psicólogos para novas lideranças em terapias com psicodélicos no Brasil.

LINK para Emec:

<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f-6405d14c6542552b0f6eb/NDMw/93916316abe23148507bd4c260e4b878/MTk5MDEO>



SOBRE O CURSO

O programa busca fornecer ferramentas aos psiquiatras e psicólogos, para que possam adquirir conhecimento e desenvolver habilidades para que o apoio ao paciente usuário de psicodélicos possa ocorrer em todos os níveis e para que os psicodélicos legais ou regulados no Brasil possam ser utilizados de maneira racional e dentro do contexto científico mundial, mas sem perder de vista a longa tradição Brasileira e Latino-America com o uso de Ecodélicos.

Teoria e Prática

O conteúdo do curso contará com extensa atividade teórica que será desenvolvida ao longo de módulos ministrados por professores experientes. Atividades práticas poderão acontecer no próprio Instituto Alma Viva, em São Paulo.

Protocolo de Pesquisa e Retiro

No Instituto Alma Viva, desenvolvemos um protocolo de pesquisa que envolve o uso de Psilocibina em pacientes com ansiedade relacionada ao término da vida. Alunos da pós-graduação poderão ser integrados para realização de suas atividades práticas a depender de critérios estabelecidos pela coordenação do projeto. O estudo já está aprovado pelo sistema CEP/CONEP e possui data prevista de início do recrutamento para novembro de 2024.

Todos os alunos deverão participar de um módulo experiencial sem o uso de substâncias. Um encontro presencial para o desenvolvimento e experimentação de estados alterados da consciência, que deve acontecer na cidade de São Paulo.

DIFERENCIAL:

- Primeiro do curso de pós-graduação no campo psicodélico aprovado pelo MEC;
- Professores e orientadores com vasta experiência e pioneirismo no setor psicodélico;
- Aulas ministradas por professores com intensa preocupação com a realidade brasileira;
- Preocupação com a formação de novas lideranças em terapias com psicodélicos no Brasil;
- Seleção para a participação em um estudo duplo cego randomizado, aprovado pelo CEP Conep com 100 pacientes oncológicos que apresentam ansiedade existencial, com o uso de psilocibina;
- Possibilidade de atendimentos no Instituto Alma Viva em São Paulo.

Público Alvo

Médicos Psiquiatras e Psicólogos com cadastro regular em suas entidades de classe.

Atividades Práticas

As atividades práticas serão realizadas dentro do Instituto Alma Viva, em São Paulo ou em centros previamente conhecidos que poderão receber os egressos interessados em cumprir suas atividades práticas fora da instituição. O programa também oferecerá um encontro presencial para o desenvolvimento e experimentação de estados alterados da consciência, através da música e respiração holotrópica.



CONHEÇA A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Módulo 1 Antropologia dos Ecodélicos e Psicodélicos – Contextos terapêuticos de sociedades tradicionais e o cenário contemporâneo global – **Sandra Goulart**

Esse módulo irá abranger as tradições da Ayahuasca na Amazônia, passando pelos fundamentos e a tradição dos Mazatecos. O contexto de uso tradicional da Mescalina. As raízes da cosmologia de plantas e substâncias em um contexto de cura. As relações da Ibogaína e o continente africano. O uso da Mescalina nos EUA - a Igreja Nativa Americana.

São Pedrito, no Peru, e também a Jurema, muito comum no Nordeste Brasileiro.

Módulo 2 A experiência psicodélica e seus desdobramentos – **Dr Marcelo Falchi e Isabel Wiessner**

Aulas sobre Eixo Histórico do movimento dos Psicodélicos como uma terapia médica e os estados de alteração da consciência. Como funciona a cartografia da consciência e as experiências transpessoais. Quais são os principais efeitos e diferenças entre os psicodélicos existentes. A dissolução do ego, experiências místicas e sua importância no teor terapêutico. Experiências psicodélicas e experiências psicolíticas: quais os efeitos fisiológicos da experiência.

Módulo 3 Competências básicas do terapeuta no contexto de uso de psicodélicos – **Gisele Fernandes e Sandro Rodrigues**

Entenda a importância da presença empática e as ferramentas de apoio e engajamento para a cura. Como funciona o desenvolvimento de ferramentas pessoais de apoio do processo de cura de um paciente. Ética e integridade dentro do trabalho terapêutico. Como utilizar a Musicoterapia e sua influência na terapia com psicodélicos. O uso da respiração holotrófica, Hipnose e psicodélicos. A importância do Set/Setting.

Módulo 4 Traduzindo a experiência tradicional para a prática clínica baseada em evidências – **Isabel Wiessner, Marcelo Falchi e Emílio Figueiredo**

A partir desse módulo, os professores irão abordar as relações: Psicodélicos e Neurociência / Perspectiva enativa / Recursos em Neurociência. Quais são as evidências científicas que envolvem os tratamentos com uso de psicodélicos no mundo. EEG (método de monitoramento eletrofisiológico) e psicodélicos. As indicações e contra-indicações dentro da Neuropsiquiatria. Interações medicamentosas relevantes e Neuroplasticidade e Psicoplasticidade dos psicodélicos.

Módulo 5 Compreendendo o uso terapêutico do LSD – Isabel Wiessner e Júlio Delmanto

O quinto módulo contemplará os aspectos jurídicos e de regulação dos Psicodélicos no Brasil, como:

- O que saber sobre LSD?;
- Efeitos em doses psicodélicas, psicolíticas e microdoses;
- LSD e outros psicodélicos: similaridades e diferenças;
- LSD e neurociência;
- LSD e uso terapêutico: perspectivas históricas e evidências recentes;
- LSD no Brasil: Um estudo sobre os efeitos em pensamento, cognição, linguagem, criatividade e efeitos similares a psicose e a terapia;
- Atividade prática: Desenvolver técnicas terapêuticas com LSD baseado em evidências.

Módulo 6 Compreendendo o uso terapêutico do MDMA – Paulo Rebello e Livia Clemente

Nesta etapa, todos os alunos irão aprender sobre os aspectos jurídicos e a regulação da Psicoterapia Assistida no Brasil. Detalhes fundamentais sobre MDMA. Além de desvendar a relação do MDMA com outros psicodélicos, a similaridade e também as diferenças. A relação com a neurociência, o uso terapêutico na prática clínica, todos os protocolos científicos e o impacto na medicina.

Módulo 7 Compreendendo o uso terapêutico da Psilocibina – Gisele Fernandes e Mariana Muniz

Você fará uma imersão profunda sobre a Psilocibina e o seu contexto tradicional Mazateca. Também saberá qual o status dos cogumelos no Brasil e sua regulação. Quais são e como são os efeitos da psilocibina. Dosagem, microdose e psicolíticos. Psilocibina e outros psicodélicos: similaridades e diferenças. Como ocorre o uso da psilocibina de forma terapêutica. Psilocibina e sua relação com a neurociência. Protocolos científicos de impacto na medicina.

Módulo 8 Compreendendo o uso terapêutico da Ayahuasca e DMT – Marcelo Falchi, Emílio Figueiredo e Sandra Goulart

Um dos psicodélicos mais populares no Brasil: Ayahuasca e o seu uso no contexto tradicional, religioso e científico no Brasil. Como funciona o uso terapêutico da Ayahuasca e sua legalidade, dentro e fora do Brasil.

N,N-DMT/5-MeO-DMT:

DMT endógeno x exógeno: as principais diferenças. Quais os efeitos fisiológicos

e a experiência subjetiva dessa substância. Principais aspectos de farmacocinética/dinâmica. Desenvolvimento de técnicas terapêuticas com DMT baseado em evidências e, detalhes de uma pesquisa biomédica com o DMT no Brasil.

Módulo 9 Compreendendo o uso terapêutico da Ketamina – Fernando Bezerra
Uma introdução sobre a Ketamina. A Ketamina e outros psicodélicos: existem similaridades e diferenças. Como é feito o uso desse psicodélico de forma terapêutica na prática clínica e qual a sua relação com a neurociência. Vias de uso (intramuscular, SC, endovenosa, intra-nasal) e efeitos clínicos esperados e desfechos perigosos. Ketamina e protocolos científicos de impacto na medicina e uso sem facilitação. Modelos de intervenção e uso sem psicoterapia.

Módulo 10 Compreendendo o uso terapêutico da Ibogaína – Bruno Ramos Gomes

Você compreenderá todos os aspectos da Ibogaína. Suas ligações com outros psicodélicos, o uso terapêutico na prática clínica e sua relação com a neurociência. Quais são os protocolos científicos de impacto na medicina. Além de sua Legalidade/Legislação.

Módulo 11 UNIFIL

Ética e relações interpessoais: 45 dias (30 horas)
Empreendedorismo: 45 dias (30 horas)

Orientação Científica

O processo de orientação científica estará disponível a partir do segundo módulo até a conclusão do currículo para a confecção de dissertação, monografia ou compreensão e análise da literatura pertinente ao tema.

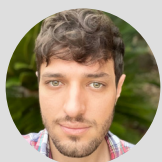
PROFESSORES E APOIADORES



Gisele Fernandes - é psicóloga, diretora de facilitação de terapias assistidas por psicodélicos na Universidade da Califórnia em San Francisco, professora no California Institute of Integral Studies, mentora no Center for Psychedelic Therapies and Research e supervisora clínica no Alchemy Institute. Atuante no campo da saúde mental por mais de 25 anos, ela tem especialização e prática clínica em psicoterapia para tratamento de trauma, utilizando uma abordagem somática, transpessoal, humanista-existencial, com atenção a práticas de inclusão social e cultural. Pioneira na área de saúde mental com psicodélicos, Gisele é treinada pelo MAPS para uso de MDMA para o tratamento de trauma, pelo Usona Institute para uso de psilocibina para tratamento de depressão, e em psicoterapia assistida por ketamina.



Sandro Rodrigues - Músico e psicólogo (UFRJ), com mestrado e doutorado na linha de estudos da subjetividade (UFF). Cofundador e membro do conselho diretor da Associação Psicodélica do Brasil (APB), onde é idealizador e cogestor da rede TRIP (Terapeutas em Rede pela Integração Psicodélica). Atuação no cenário musical independente desde o início dos anos 1990, de onde veio o interesse pelos psicodélicos e pelo estudo da psicologia. Longa experiência no atendimento clínico em consultório (abordagem transdisciplinar da clínica, na interface da psicanálise com esquizoanálise, música, redução de danos e integração psicodélica), no campo da atenção psicossocial, na docência do ensino superior, como supervisor de estágio em serviço de tratamento de usuários de álcool e outras drogas (CAPS-ad), orientador e avaliador de trabalhos de conclusão de curso e como pesquisador e coordenador de projetos de pesquisa acadêmica. Coorganizador da coleção Psicodélicos no Brasil, autor da apostila Introdução ao uso de psicodélicos em psicoterapia (APB, 2019) e de livros, capítulos de livros e artigos científicos diversos sobre clínica, música, filosofia, saúde mental, redução de danos e psicodelia.



Marcelo Falchi - Dr. Marcelo Falchi é psiquiatra e médico-cientista duas vezes premiado pelo Congresso Brasileiro de Psiquiatria (1ª colocação em 2017 e 2018). Ele foi o primeiro médico brasileiro, desde a década de 1960, a receber autorização para dosar e monitorar sessões de LSD em estudo científico (Cambridge). Recentemente conduziu o primeiro clinical trial do mundo com a N,N-DMT inalada como candidata a IND (investigational new drug) para depressão resistente ao tratamento. Marcelo está atualmente pesquisando os efeitos antidepressivos da DMT no Instituto do Cérebro - UFRN, Natal - Brasil, e é Head of Psychiatry Research Unit da empresa farmacêutica canadense Biomind Labs. Ele estuda novas fronteiras em psicofarmacologia desde 2017 com projetos sobre Ayahuasca, LSD e Cetamina e também se interessa por processamento de linguagem natural, psicopatologia/fenomenologia e ensino médico. Atuou como preceptor de psiquiatras em formação no CHOV - Mário Gatti, PUC, e SSCF de 2019 a 2021.



Sandra Goulart - tem doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestrado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e graduação em Ciências Sociais também pela USP. Seus trabalhos de mestrado e doutorado abordam o tema das religiões ayahuasqueiras brasileiras. Ao longo dos anos, Goulart se especializou no estudo sobre o uso de drogas ou substâncias psicodélicas em diversos contextos socioculturais. Ela é uma das fundadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (NEIP). Entre suas pesquisas e publicações se destacam os seguintes livros: *O Uso de Plantas Psicoativas nas Américas* (2019); *Drogas, Políticas Públicas e Consumidores* (2016); *Drogas e Cultura: novas perspectivas* (2008); *O Uso Ritual das Plantas de Poder* (2005), obras coorganizadas pela autora. Participou, ainda nos anos noventa, de uma pesquisa sobre o uso de crack em São Paulo, financiada pela UNESCO, que resultou na publicação *Drug, Trafficking in an Urban Area: the case of São Paulo* (Mingardi & Goulart, 2002). Recentemente, coorganizou e publicou duas edições especiais que reúnem artigos sobre os impactos da expansão global dos usos de psicodélicos: a edição “*Psicodélicos Platô*”, da *Revista Platô – Drogas e Políticas* (2021) e o dossiê “*Current Debates on Sacred Plants*”, no *Journal Anthropology of Consciousness* (2022). Goulart é autora de outros artigos que enfocam o tema da ayahuasca, das plantas sagradas e de políticas públicas de drogas, publicados em diferentes periódicos científicos. Atualmente, Sandra Lucia Goulart leciona Antropologia na Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo.



Isabel Wiessner - Isabel Wiessner é Doutora em Ciências na área da Saúde Mental pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde liderou o primeiro estudo humano duplo-cego controlado por placebo sobre os efeitos do LSD em consciência, pensamento, criatividade, cognição e experiências similares à psicose e à terapia. Durante seu mestrado em Psicologia Cognitiva e Neurociência Cognitiva na Universidade de Jena, Alemanha, ela examinou os efeitos da hipnose na percepção da dor e na atividade cerebral (EEG). Para seu bacharel em Psicologia pela Universidade de Konstanz, Alemanha, investigou os efeitos do relaxamento profundo e do sono na memória e na atividade cerebral (MEG). Atualmente, ela está trabalhando como pós-doutoranda na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, onde investiga os efeitos do DMT e da ayahuasca na percepção e na atividade cerebral (EEG).



Mariana Muniz - Médica (USP-RP) psiquiatra (IAMSPE-SP) e atualmente mestranda em neurociências (ICe-UFRN). Pesquisa psicodélicos, em parceria com equipe da UNIFESP, com enfoque em sonhos e análise de linguagem. Tem especial interesse por psicopatologia (fez residência médica em serviço com enfoque em psicopatologia fenomenológica), endocannabinologia (incorporou a cannabis ao seu arsenal terapêutico em 2018) e o impacto da guerra às drogas no contexto latino americano.



Fernando Beserra - Psicólogo, Mestre e Doutor em psicologia clínica (PUC-SP). Especialista em Teoria e Prática Junguiana (UVA-RJ) e em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (ENSP-Fiocruz). Coordenador e co-fundador da Associação Psicodélica do Brasil (APB). Organizador do livro: *Redução de danos em contexto de festas* (CRV) e co-organizador do livro: *Psicodélicos no Brasil: ciência e saúde*.



Emilio Figueiredo - Advogado inscrito na OAB/RJ sob o nº 124.871 e sócio na Figueiredo, Nemer e Sanches Advocacia Insurgente, Consultor na Sinapse Social, e Fundador e Diretor na Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas (REDE REFORMA).



Júlio Delmanto - Jornalista, mestre e doutor em História Social. Autor de *Camaradas caretas: drogas e esquerda no Brasil* (Alameda) e *História Social do LSD no Brasil: os primeiros usos medicinais e o começo da repressão* (Elefante), organizador de *Dichavar o poder: drogas e autonomia* (Autonomia Literária) e tradutor de Foucault na Califórnia (Elefante, no prelo).



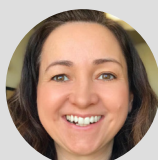
Livia Clemente Motta Teixeira - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2006-2010), Mestre em Fisiologia Geral pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (2011-2013). Doutora em Ciências (Fisiologia Humana) pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB - USP), com um período de estágio no Swammerdam Institute for Life Sciences (SILS) da Universidade de Amsterdam (UVA-Holanda) (2014-2019). Doutora em Ciências com ênfase de Neurociências pela Universidade de Amsterdam (2017-2020). Pós-doutorado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB - USP) (2021-presente). Professora assistente na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Pesquisas que se concentram na interseção de diversas áreas, com foco em plasticidade neural, neurogênese adulta e memória e aprendizado, e como essa plasticidade é alterada em distúrbios metabólicos e cerebrais, como anóxia, depressão e demência.



Paulo Rebello - é Psicoterapeuta atuando na Baía de San Francisco na Califórnia. Mestre em Psicoterapia Integral (John F. Kennedy University-CA). Participou, como psicoterapeuta, do estudo que está aprovando o tratamento com MDMA para Síndrome do Estresse Pós-Traumático resistente a tratamento junto ao FDA (Food and Drug Administration-USA).

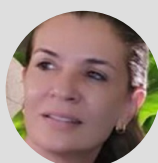


Bruno Ramos Gomes - Psicólogo, Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, doutor em Saúde Coletiva pela Unicamp. Foi coordenador e presidente do Centro de Convivência É de Lei, tendo trabalhado na perspectiva da RD na região da Cracolândia em SP por 12 anos. Realizou estágio em três instituições em Paris para usuários de drogas, e em associação de usuário de drogas (VOCAL) em NYC. Atuou como Acompanhante Terapêutico e psicólogo de crianças em situação de rua no projeto Quixote. Estudou o uso de ayahuasca no tratamento de pessoas em situação de rua e usuários de drogas e no doutorado o uso de Ibogaína para dependência no Brasil. Trabalha no acompanhamento de pacientes no tratamento com ibogaína.



Elisa Brietzke - Médica psiquiatra e terapeuta cognitiva formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com mestrado em Ciências Médicas e Doutorado em Psiquiatria e Ciências do Comportamento pela mesma instituição. Realizou pós-doutorado no University Health Network/ University of Toronto e Queen's University no Canadá. É professora titular da Queen's University e médica psiquiatra da Divisão de Psiquiatria do Adulto do Kingston General Hospital. Suas linhas de pesquisa são biomarcadores, neuroplasticidade e tratamentos inovadores em transtorno bipolar e depressão.

APOIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO:



Profa Suedina Lima - Professora Titular da Universidade Federal de Campina Grande - Unidade Acadêmica de Engenharia de Materiais, com atuação na graduação, mestrado e doutorado. Coordenou a concepção, elaboração e implementação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPG-CEMat) da UFCG.



Prof. Marcos Vinicius Lia Fook - Professor Titular da Universidade Federal de Campina Grande - Unidade Acadêmica de Engenharia de Materiais, com atuação na graduação, mestrado e doutorado. É coordenador do Laboratório de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais do Nordeste - CERTBIO. Desde 2020 integra o Colegiado Internacional de Fellows da União Internacional de Sociedades de Biomateriais.



Dra. Eva Zoppe - Psiquiatra e Psicoterapeuta. Mestre em Ciências pela FMUSP e membro do Grupo de Psicoterapia Dinâmica Breve do IPQ-HC-FMUSP.B



Wilson Gonzaga - Médico psiquiatra e psicoterapeuta. Idealizador do InstitutoNHermes de Transformação Humana. Formado pela Faculdade de Medicina da UNIVAS MG em 1980. Especializou-se em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 1982.

COORDENAÇÃO GERAL

Cesar Camara | Romeu Fadul | Mariane Saleh

Vagas

- 30 vagas para o processo seletivo;

DINÂMICA DO PROCESSO SELETIVO

O processo de inscrição acontece mediante o pagamento da taxa de inscrição não reembolsável no valor de R\$250,00. A seleção dos currículos será realizada pelos coordenadores da pós-graduação. Em seguida, os aprovados serão notificados através do seu melhor contato, com todas as orientações para dar sequência à matrícula.

Aos que não forem selecionados, manteremos seus contatos para envio de comunicação de outros cursos que mais bem se encaixem em seus perfis, caso desejem.



ONDE E COMO VAI ACONTECER

Modalidade: Online e Presencial (híbrido);

Carga horária: 360 horas, 18 meses;

Quando: Todo último final de semana de cada mês;

Horários: das 9:00 às 17:00, com intervalo de 1 hora;

Início: A partir de 1 de junho;

Retiro em São Paulo a confirmar.

PARCEIROS

biocase brasil



 **UniFil**